



Comunicado de Emergência Orçamentária 2019

Após aprofundadas discussões sobre as questões orçamentárias - ocorridas entre agosto e outubro, que aconteceram em espaços colegiados da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), como nas reuniões do Conselho Universitário (Consu), do Conselho de Planejamento e Administração (Coplad), do Grupo de Trabalho de Orçamento e nas rodadas de audiências públicas - o Consu deliberou pela aprovação das diretrizes administrativas que visam manter a Universidade aberta e em funcionamento, apesar das dificuldades relacionadas à escassez de recursos orçamentários.

Mesmo com a recente liberação pelo MEC de parte do orçamento bloqueado, os 80% disponíveis não são suficientes para o encerramento do exercício 2019. O montante liberado foi utilizado para o pagamento de contas que estavam em aberto e de despesas essenciais e obrigatórias para o funcionamento da Universidade. Ainda permanecem contingenciados 20% do orçamento de custeio.

Assim, o Documento de Diretrizes Emergenciais, aprovado pelo Consu em 09 de outubro, reafirma a necessidade de novos desbloqueios, para garantir não somente o funcionamento da Universidade, como também a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A decisão de seguir adiante, tomada pelo Consu, revela a disposição da Universidade para garantir a continuidade de suas atividades e não aceitar limitações impostas pelo orçamento reduzido ou gerenciar cortes.

A Unifesp ratifica e demonstra seu compromisso de resistência e em defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade.

São Paulo, 10 de outubro de 2019.

Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário